29 de agosto: Martírio de São João Batista

Evangelho (*Mc* 6,17-29): Naquele tempo, Herodes tinha mandado prender João e acorrentá-lo na prisão, por causa de Herodíades, mulher de seu irmão Filipe, com a qual ele se tinha casado. Pois João vivia dizendo a Herodes: «Não te é permitido ter a mulher do teu irmão». Por isso, Herodíades lhe tinha ódio e queria matá-lo (...). Finalmente, chegou o dia oportuno, Herodes (...) mandou um carrasco cortar e trazer a cabeça de João. O carrasco foi e, lá na prisão, cortou-lhe a cabeça (...).

O martírio de são João Batista (que é um mártir?)

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje, no martírio de são João Batista, nós contemplamos Jesus Cristo como modelo de "mártir". O Batista deu a vida por defender coerentemente a verdade sobre o matrimônio. Isso é justamente o “martírio”: Obedecer ao “Senhor dos senhores”, com todas suas conseqüências, sem ceder a subterfúgios.

Desde suas origens o cristianismo entendeu o martírio como “liturgia” (“identificar-se com Cristo...”) e como "acontecimento sacrificial” (“...com Cristo sofrente com amor”). No martírio o cristianismo é levado totalmente dentro da obediência de Cristo, dentro da liturgia da cruz e, assim, dentro do verdadeiro culto (rendendo totalmente o coração ao Pai). Santo Inácio de Antioquia, por exemplo, dizia ser como o “trigo de Cristo”, que devia ser triturado para se converter em “pão de Cristo”.

—Jesus, concede-me o dom da disponibilidade para sofrer contigo. Porque “cristão” e “mártir” são equivalentes: Nas tribulações da vida ordinária eu posso me transformar em “pão” que comunica o mistério de Cristo, sendo "oferenda” para Deus e para os homens.